



## INFORMATIVO TÉCNICO 46

### JANEIRO DE 2026

#### SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DO PARANÁ EM JANEIRO DE 2026

- ✓ **Lavouras de Cambará:**
  - Lavouras de Cenizo, Sakamoto e Orlando – área mais velha - plantas com 15-16 nós, 5-7 maçãs, 95 cm, e raiz pivotante, bem reguladas e adubadas. Passou por 13 dias de veranico. Áreas novas com plantas com 13 nós, 76 cm e 6 botões.
- ✓ **Lavouras de Andirá:**
  - **Lavoura de Fernando** – plantas com 13 nós, 66 cm, e muito travadas. Não aplicar regulador nas próximas 3 semanas. Passou por 13 dias de veranico.
  - **Lavoura de Marcelo** – plantas com 17 nós, 88 cm, 3 maçãs, 3 posições perdidas. Sofreu forte ataque de pulgões que atrasou a parte reprodutiva. Irá necessitar de mais NK e depois aplicação de regulador para induzir a frutificação. Passou por 13 dias de veranico.
- ✓ **Lavouras de Itaguajé** – várias lavouras. Área da sede plantas com 100 cm, 17 nós, 7-10 maçãs. Precisa 500 – 600 ml/alq de regulador de imediato. Área do asfalto – plantas com 16 nós, 1 maçã, 88 cm, precisa regulador 250 ml/alq e controle de folha estreita. Área de 2 alq cultivada – pl com 12 nós, 90 cm, bem adubada. Precisa regulador 250 ml/alq. Área das palmeiras – pl com 19 nós, 6 maçãs, 88 cm e raiz profunda. Precisa controle de folha estreita.
- ✓ **Lavoura de Santo Inácio.** Plantas com 16-17 nós, 5-7 maçãs, 88 cm, Passou por 13 dias de veranico. Após a retomada das chuvas precisa de aplicação de N na forma de ureia ou Sulfato de Amonio (50 a 60 kg/há de N), depois regulador 300 ml/alq.
- ✓ **Lavouras de Ibiporã** – plantas com 17 nós , 3-5 maçãs, 105 cm, bem adubada . Precisa de aplicação de regulador 500 ml/alq.
- ✓ **Lavoura de Sertanópolis** – plantas com 16 nós, 2 maçãs, 100 cm de porte e ataque de bicudo e spodoptera. Precisa controle de spodoptera e de bicudo em bateria e 400 ml de regulador, além de pelo menos mais 40 kg de N por hectare. Início de cavitação. Passou por 13 dias de veranico.
- ✓ **Lavoura de São Sebastião da Amoreira.** Plantas com 13 nós, 1 maçã e 70 cm de porte e raiz pivotante. Precisa aplicação de regulador 200 ml/alq. Passou por 13 dias de veranico.
- ✓ **Lavoura de Assaí.** Plantas com 16 a 18 nós, 3-6 maçãs, 80 cm, bem regulada e adubada. Precisa controle de spodoptera de imediato. Passou por 13 dias de veranico.
- ✓ **Lavouras de Jataizinho** – plantas com 12 nós, 70 cm de porte e raiz de 15 cm. 3 posições perdidas. Precisa aplicação de 150 ml de regulador. Passou por 13 dias de veranico.
- ✓ **Lavouras de Santa Cruz de Monte Castelo.** Área mais nova plantada. Plantas com 7 nós, 30-35 cm de porte e 10- 15 cm de raiz. Aplicar Finale + Imidacloprid. Passou por 13 dias de veranico.

### ➤ INFORMAÇÕES DA ACOPAR

- Foi efetuada reunião da ACOPAR com os produtores do GTA Cambará para levantamento de sugestões a serem incorporadas ao projeto novo;
- Foi efetuada uma rodada de avaliação técnica com todos consultores a produtores nas lavouras na última semana de janeiro de 2026.
- Foram implantados ensaios VCU da FBA e parcelões em três propriedades em Assai e Jataizinho, em áreas com infestação de nematoides e em Ibiporã em área sem nematoide.



Ensaio de cultivares em Ibiporã

### ➤ INFORMAÇÕES DA ABRAPA

- Abrapa, ANEA e Cotton Brazil reforçam coalizão internacional com os Estados Unidos e Austrália para o fortalecimento da demanda global por algodão – Foi efetuada um encontro que teve como objetivo central a consolidação de uma frente global de defesa da fibra natural frente ao avanço das fibras sintéticas;
- A exportação de algodão brasileiro deve registrar um crescimento de cerca de 10% na temporada 2025/26, segundo projeção da Anea. A alta é sustentada pela competitividade do produto nacional, pela diversificação de mercados compradores e pelo avanço recente nas compras da Índia. O Brasil deve exportar 3,2 milhões de toneladas de algodão. De acordo com o presidente da Anea, Dawid Wajs, os embarques brasileiros — que consolidam o país como maior exportador mundial da pluma — devem alcançar 3,2 milhões de toneladas entre julho de 2025 e agosto de 2026.
- Parceria entre Abrapa e BCI é renovada até 2028. Com a extensão da parceria entre as instituições, unidades produtivas certificadas pelo ABR podem continuar aderindo ao Better Cotton Initiative (BCI).
- A Abrapa lançou, a partir de 15 de janeiro, o Sistema Integrado de Gestão do Algodão (SIGA), uma nova plataforma digital que passa a centralizar o acesso a todos os programas do algodão brasileiro. Desenvolvido em conjunto com as associações estaduais, o SIGA marca um novo passo na modernização da gestão, da rastreabilidade e da sustentabilidade da cotonicultura nacional.

### ➤ ALERTAS E CUIDADOS COM PRAGAS E CONTROLE DE PORTE DAS LAVOURAS

A maioria das lavouras se encontra em período de frutificação, exigindo atenção com ocorrência de pragas e controle do crescimento das plantas.

- **PULGÕES:** como ainda estão sendo feitas aplicações nitrogenadas em cobertura e foliares, os pulgões continuarão atacando o algodão. É necessário manter as populações controladas para que não ataquem folhas velhas, permitindo usar inseticidas sistêmicos mais baratos;

- **SPODOPTERAS:** as Spodopteras já estão presentes na maioria das lavouras. Com o aumento da área foliar das plantas de algodão, a penetração de defensivos diminui. Isso exige que os produtores tenham disciplina e sejam mais enérgicos na regulação de porte das plantas para não prejudicar o atingimento das lagartas, nem aumentar riscos de podridão de frutos do baixeiro. Isso também vale para o bicudo e outras pragas;

- **BICUDO:** Vários produtores, mesmo adotando rotação de culturas, estão constatando botões florais atacados, e até bicudos adultos vivos nas lavouras. Nestes casos, o número de pulverizações, em área total, para a praga será maior do que o habitual, exigindo até aplicações sequenciais;

- **PERCEVEJO MARROM:** Como grande parte da soja foi implantada em outubro de 2025, muitas lavouras entrarão em senescência ainda em fevereiro/2026. Com isso, espera-se grande migração do percevejo marrom para lavouras de algodão, podendo causar maiores dificuldades de controle em lavouras implantadas mais tardiamente. Produtores devem estar atentos, pois a praga tem causado consideráveis danos à produção. Ficar atento nas bordaduras das lavouras de algodão, inclusive com pulverizações de bordaduras, para controlar percevejos migrantes.

## REGISTRO FOTOGRÁFICO DE ALGUMAS LAVOURAS EM JANEIRO DE 2026



Lavoura em Santo Inácio – janeiro 2026



Lavouras de Itaguajé – janeiro 2026



Lav. Assai – jan. 2026



Lavoura de Ibiporã – janeiro 2026



Ataque Spodoptera – jan 2026



Lavoura de Jataizinho – jan 2026



Lavoura de SCM Castelo – jan 2026

**CLIMA DURANTE O MÊS DE JANEIRO DE 2026**

Em janeiro de 2026, as chuvas, de modo geral, ficaram abaixo das médias históricas no Norte e Noroeste Paranaense. Choveu relativamente bem na primeira quinzena do mês, porém, ocorreu um veranico de cerca de duas semanas na segunda quinzena de janeiro, mas não chegou a causar danos consideráveis às lavouras. Como a maioria delas se encontrava em início de frutificação, o desenvolvimento das plantas foi muito pouco prejudicado. Solos arenosos, de menor capacidade de retenção de água, estavam mais necessitados de chuva. Esse período mais seco favoreceu o controle do mato, de pragas e permitiu manter sob controle o crescimento das plantas. Por outro lado, impôs certo atraso na realização das adubações de cobertura em algumas localidades, sobretudo da adubação nitrogenada. O potencial produtivo das lavouras ainda não foi significativamente afetado pelo veranico, e há boas previsões de chuva para o início de fevereiro.

<b>MUNICÍPIO</b>	<b>PRECIPITAÇÃO (mm) JANEIRO DE 2026 (até 27/01/26)</b>
Cambará	75,0
Bandeirantes	93,8
Bela Vista do Paraíso	166,2
Londrina	181,2
Maringá	122,6
Paranavaí	94,2



Lavouras de TMG 81 WS em S. S. da Amoreira e Assaí, respectivamente, em 28/01/26.

**AUTORES:**

- Almir Montecelli – Engo. Agro. e Presidente da ACOPAR
- Adriano Liuti – Coordenador do Projeto
- Otaviano Lelis – Engo. Agro. ACOPAR
- Pedro Montecelli – Engo. Agro. ACOPAR
- Eleusio Curvelo Freire – Cotton Consultoria
- Wilson Paes de Almeida - Consultor

**ACOPAR – ASSOCIAÇÃO DOS COTONICULTORES PARANAENSES**

Rua Maria Mantovani Vazzi, 189 – JD. Boa Vista – CEP: 86.200-00 – Ibiporã – PR